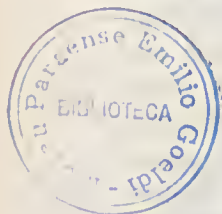
ISSN 0070-2216

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
NOVA SÉRIE
BELÉM — PARÁ — BRASIL

BOTÂNICA Nº 55 27, JULHO, 1982

NOVIDADES TAXONÔMICAS NO GÊNERO *ASPILIA* THOUARS (COMPOSITAE — HELIANTHEAE) DE OCORRÊNCIA BRASILEIRA (*)

João U. M. dos Santos
Museu Goeldi

RESUMO: Diagnose e ilustração de duas espécies novas — **Aspilia hermogenesii** e **Aspilia vandenbergiana** — e transferência de **Wedelia parcensis** Huber para o gênero **Aspilia**.

INTRODUÇÃO

Em estudo feito sobre o gênero *Aspilia* Th., entre o material pertencente aos herbários do Museu Goeldi (MG), CPATU — EMBRAPA (IAN) e Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), encontramos grupos de exemplares diferentes das demais espécies conhecidas no Brasil. Após pesquisas adicionais, chegamos à conclusão de que se trata de duas espécies novas para a Ciência, sendo apresentada ainda, uma nova combinação a partir de uma espécie descrita por Huber (1814) como pertencente ao gênero *Wedelia*, mas, sem dúvida, com todas as características do gênero *Aspilia*.

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

Aspilia hermogenesii sp. nov.

(Fig. 1, est. I)

Herba prostrata, pilosa, pilis hispidis dotata. Foliis oppositis, elipticis ca. 40 — 97 mm longis et 15 — 26 mm

(*) — Trabalho apresentado no XXXIII Congresso Nacional de Botânica, Maceió (AL), 1982.

latis, apice acuto vel obtuso, basi acuta, coriacea, pilis strigosis ambabus paginis. Capitulis radialibus, corymbosis; involucro campanulato ca. 10 mm diametro et 9 mm alto; bracteis involucralibus duobus seriebus; externis ovali — lanceolatis, ca. 9 mm longis et 3 mm latis, pilis strigosis praeditis; apice acuto, foliaceo, basique scariosa, margine ciliato; internis tamen oblongis ca. 8 mm longis et 3 mm latis, scariosis, pilis strigosis, apice attenuato; pedunculo ca. 40 — 110 mm longo; recptaculo plano, paleaceo; paleis navicularibus, oblongo-lanceolatis, ca. 7 mm longis et 1,5 mm latis, scariosis, carenatis, apice attenuato, leviter piloso; floribus numerosis, neutris in radio, ligulatis; ligulis obovalibus ca. 11 mm longis et 7 mm latis, flavis, trilobatis; in disco androginis, corola tubulosa ca. 6 mm longa et 1 mm diametro, pentalobata, lobis lanceolatis, ca. 1,2 mm longis; stilo cylindrico, ca. 5 mm longo, bifido, ramis pilosis; antheris sagittatis, ca. 2,5 mm longis; achenio oblanceolato ca. 7 mm longo et 2,5 mm diametro, crasso angulatoque superne; pappo coroniformi ca. 1 mm longo, biaristato.

Typus: Brasil, Paraíba, Município de Areias; 25.05.1959; Jaime Coelho de Moraes s/n; (RB 105182, Holotypus, ex Herb. Esc. Agr. de Areias).

Erva prostrada, pilosa, pelos híspidos; folhas opostas, elípticas, ca. 40 — 97 mm de comp. e 15 — 26 mm de larg., ápice de agudo a obtuso, base aguda, coriácea, com pêlos estrigosos em ambas as faces; inflorescências em capítulos radiais, corimbosos; invólucro campanulado com ca. 10 mm de diâm. e 9 mm de alt.: brácteas involucrais em duas séries, as externas oval — lanceoladas, ca. de 9 mm de comp. e 3 mm de larg., com pêlos estrigosos, ápice agudo, foliáceo e base escariosa, margem ciliada; as internas oblongas, ca. de 8 mm de comp. e 3 mm de larg., escariosa, com pêlos estrigosos, ápice atenuado; pedúnculo de 40 — 110 mm de comp.; receptáculo plano, paleáceo; páleas naviculares, oblongo-lanceoladas com ca. de 7 mm de comp. e 1,5 mm de larg., escariosas, careadas, ápice atenuado, levemente piloso; flo-

res numerosas, as do raio neutras, liguladas; lígulas obovais com ca. de 11 mm de comp. e 7 mm de larg., amarelas, trilobadas; as do disco andróginas, com corola tubulosa ca.

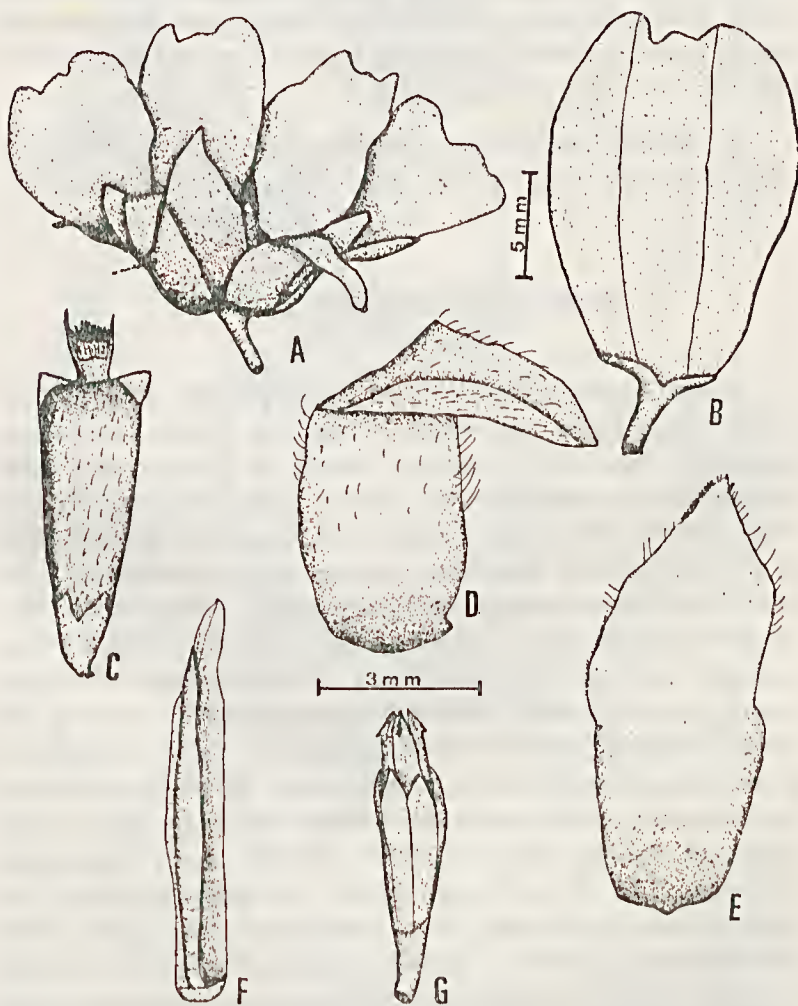



Fig. 1 — **Aspilia hermogenesii** sp. nov. A — Capítulos mostrando o invólucro e as lígulas; B — Flor do raio; C — Aquênio; D e E — Brácteas involucrais externa e interna, respectivamente; F — Pálea do receptáculo; G — Flor do disco.

de 6 mm de comp. e 1 mm de diâm., pentalobada lobos lanceolados com ca. de 1,2 mm de comp.; estilete cilíndrico com ca. de 5 mm de comp., bífido, ramos pilosos; anteras sagitadas com ca. de 2,5 mm de comp.; aquênio oblanceolado, ca. de 7 mm de comp. e 2,5 mm de diam,. com espessamentos na parte superior formando ângulos; papus coroniforme com ca. de 1 mm comp., biaristado.

O epíteto específico homenageia o Dr. Hermógenes Leitão Filho, da Universidade Est. de Campinas (UNICAMP) — SP.

Aspilia vandenbergiana sp. nov.
(Fig. 2, est. II)

Frutex subscandens ca. 1 m altus, pilosus, pilis sparsis hispidisque. Foliis oppositis, linearibus usque ad linear-lanceolatis ca. 45 — 140 mm longis et 5 — 8 mm latis, discoloribus; pagina ventrali nigella, pilis strigosis albicantibus sparsis toto limbo; pagina dorsali clariori, pilis vixdum in nervis, breviter petiolatis; petiolo ca. 2 mm longo. Capitulis radialibus corymbosis; involucro campanulato ca. 17 mm diametro et 11 mm alto; bracteis involucralibus tribus seriebus; externis vel prima serie ovali-lanceolatis ca. 9 mm longis et 3 mm latis, foliaceis, pilis strigosis et apice attenuato dotatis; secunda serie ovalibus ca. 12 mm longis et 4 mm latis, pilis strigosis sparsis, apice foliaceo, attenuato, basi scariosa; tertia serie vel interna oblongis ca. 11 mm longis et 4 mm latis, scariosis, ciliatis, apice attenuato; pedunculo ca. 15 — 85 mm longo; receptaculo plano, paleaceo; paleis oblongis, ca. 7 mm longis et 2 mm latis, navicularibus, scariosis, apice attenuato; floribus numerosis, in radio neutris, ligulatisque; ligulis flavis, elipticis ca. 23 mm longis et 9 mm latis, bidentatis, tubo cylindrico ca. 2 mm longo; floribus in disco numerosis, androgynis; corola tubulosa ca. 6,5 mm longa et 2 mm diam., pentalobata, lobis lanceolatis ca. 1 mm longis; stilo ca. 7 mm longo, bifido,

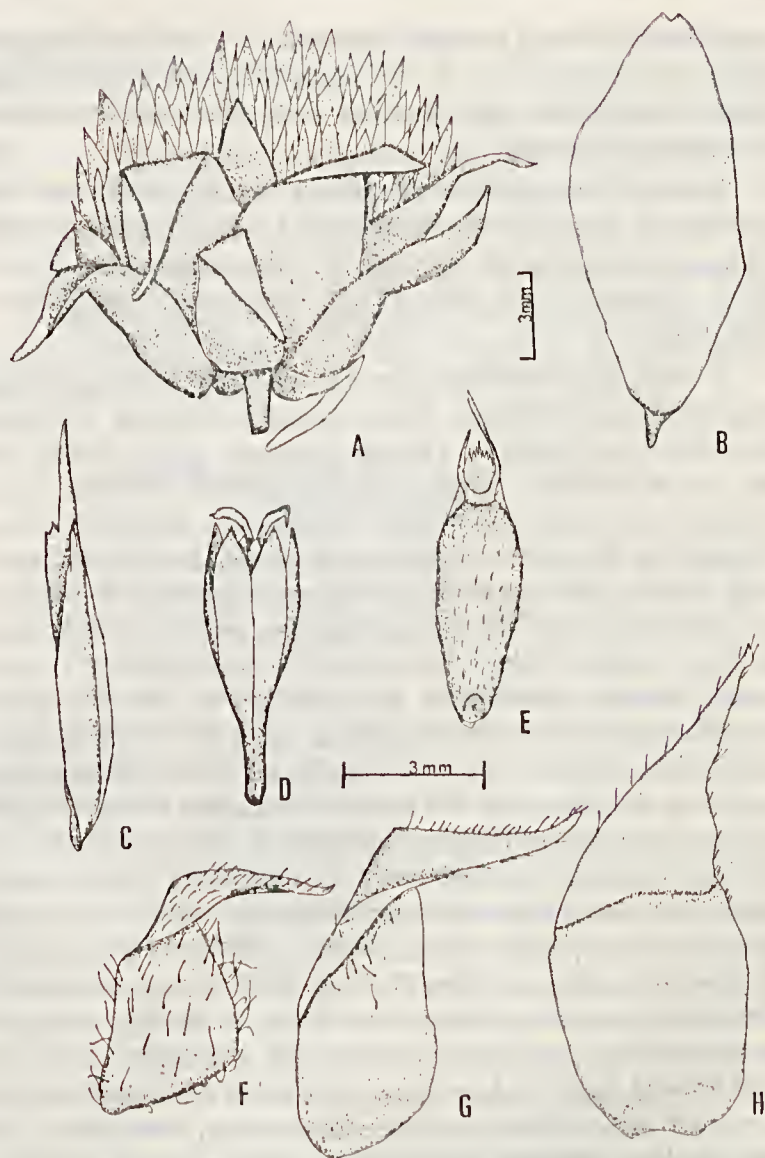



Fig. 2 — **Aspilia vandenbergiana** sp. nov. A — Capítulo mostrando o invólucro e as páleas do receptáculo; B — Flor do raio; C — Pálea do receptáculo; D — Flor do disco; E — Aquênio; F, G e H — Brácteas involucrais externa, mediana e interna, respectivamente.

ramis densi pilosis; antheris sagittatis ca. 3,5 mm longis; achenio oblanceolato ca. 5 mm longo et 2 mm diam., dense piloso, apice leviter alato basique cicatrice praedito; pappo coroniformi, biaristato.

Typus : Brasil, Pará, Município de Marabá, serra dos Carajás; 09.04.1970; P. Cavalcante et M. G. Silva 2659 (MG, Holotypus), ibidem; 23.05.1969; P. Cavalcante 2138 (MG; RB) — ibidem; 25.03.1977; M. G. Silva et R. Bahia 2914 (MG; RB).

Arbusto subscandente com ca. de 1 m de alt., piloso, pêlos esparsos, híspidos; folhas opostas, lineares a linear-lanceoladas, ca. de 45 — 140 mm de comp. e 5 — 8 mm de larg., ápice atenuado, base aguda, subcoriácea, discolor, face ventral mais escura, com pêlos estrigosos, esbranquiçados, distribuídos por todo o limbo, face dorsal mais clara, com pêlos apenas nas nervuras, curtamente pecioladas; pecíolo com cerca de 2 mm de comp.; capítulos radiais, corimbosos, invólucro campanulado, com ca. de 17 mm de diâm. e 11 mm de alt., brácteas involucrais em 3 séries; as externas oval-lanceoladas, ca. de 9 mm de comp. e 3 mm de larg., foliáceas, com pêlos estrigosos, ápice atenuado, as da 2a. série, ovais, ca. de 12 mm de comp. e 4 mm de larg., com pêlos estrigosos esparsos, ápice foliáceo, atenuado e base escariosa, as internas oblongas, ca. de 11 mm de comp. e 4 mm de larg., escariosas, ápice atenuado; pedúnculo ca. de 15 — 85 mm de comp.; receptáculo plano, paleáceo; páleas oblongas, ca. de 7 mm de comp. e 2 mm de larg., naviculares, escariosas, com ápice atenuado; flores numerosas, as do raio neutras, liguladas; lígulas amarelas, elípticas, ca. de 23 mm de comp. e 9 mm de larg., bidenteadas, com tubo cilíndrico, ca. de 2 mm de comp., flores do disco numerosas, andróginas, corola tubulosa, com ca. de 6,5 mm de comp. e 2 mm de diâm., pentalobada, lobos lanceolados, ca. de 1 mm de comp.; estilete ca. de 7 mm de comp., bífido, ramos densamente pilosos; anteras sagitadas, ca. de 3,5 mm de comp., aquênio oblanceolado ca. de 5 mm de comp. e 2 mm de diâmetro, densa-

mente piloso, ápice levemente alado e base com cicatriz; papus coroniforme, biaristado.

Aspilia vandenbergiana inclui-se nas Fruticosae (Baker, 1882/4) e assemelha-se a *A. asperrima* (Gard.) Baker (Ibid.), separando-se dessa principalmente pelo hábito, tamanho e indumento das folhas e pilosidade da corola da flor andrógina.

A espécie parece ser endêmica da serra dos Carajás.

O epíteto específico homenageia a Dra. Maria Elisabeth van den Berg do CNPq. — Museu Paraense Emílio Goeldi, pelo constante incentivo.

Aspilia paraensis (Huber) nov. comb.
(Fig. 3, est. III)

Basiônimo: **Wedelia paraensis** Huber, B. Société Bot. Genève 6(2): 215-216, 1914. Typus: Brasil, Pará, Alto Ariramba, margem do Jaramacuru; A. Ducke (MG 8052!).

Subarbusto escandente com ramificações dicotômicas; folhas opostas, elípticas, lanceoladas, oblongo-lanceoladas ou ovais, de 67 — 115 mm de comp. e 18 — 40 mm de larg., ápice atenuado, base de aguda a obtusa, cartácea, escabra, margem levemente denteada, face ventral verde-escura e dorsalmente verde-clara, peciolada; pecíolo de 6 — 8 mm de comp.; capítulos radiais, dicotômicos; invólucro campanulado ca. de 10 mm de diâm. e 10 mm de alt.; brácteas involucrais em 2 séries, a externa oval, lanceolada ou oblongo - lanceolada de 10 — 30 mm de comp. e 4 — 5,5 mm de larg., foliácea, com pêlos estrigosos e ápice agudo, a interna de oblongo a oboval, ca. de 8 mm de comp. e 3 mm de larg., escariosa, com ápice obtuso; pedúnculo de 15 — 70 mm de comp.; receptáculo plano, paleáceo; páleas oblongas, ca. de 9 mm de comp. e 1,5 mm de larg., naviculares, carenadas, escariosas, ápice atenuado; flores numerosas, as do raio neutras, liguladas; lígulas elípticas com ca. de 10 mm de comp. e 5 mm de larg., alaranjadas, bidenteadas, com tubo cilíndrico de ca.

de 2 mm de comp., flores do disco andróginas, numerosas, corola tubulosa, com ca. de 7 mm de comp. e 1,5 mm de diâm., pentalobada; lobos lanceolados, com ca. de 1,1 mm

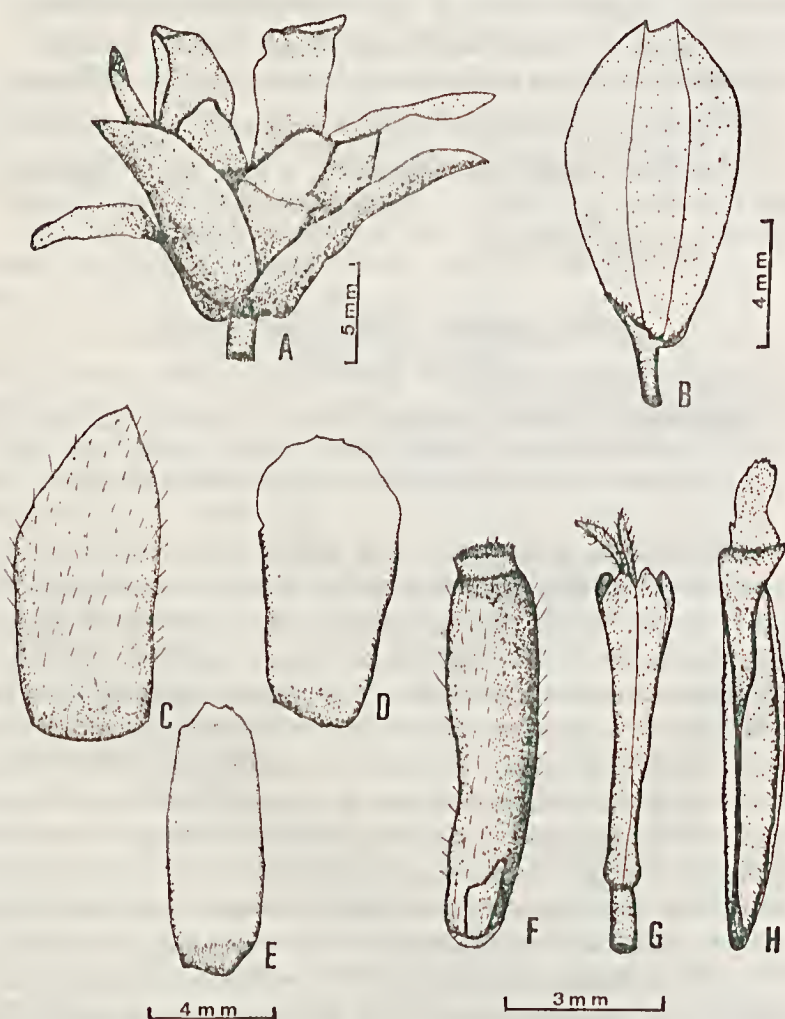



Fig. 3 — **Aspilia paraensis** (Huber) nov. comb. A — Capítulo mostrando o invólucro; B — Flor do raio; C, D e E — Brácteas involucrais externa, mediana e interna, respectivamente; F — Aquênio; G — Flor do disco; H — Pálea do receptáculo.

de comp; estilete cilíndrico, ca. de 8 mm de comp., ramos pilosos; anteras sagitadas, ca. de 3 mm de comp.; aquênio oblongo, ca. de 7,5 mm de comp. e 1,5 mm de diâm., piloso, com uma cicatriz na base; papus coroniforme, sem arista.

Material examinado: Brasil, Pará, região do alto Ariramba, rio Trombetas; 07.10.1913; A. Ducke (MG 14920; RB) — ibidem; 17.12.1910; A. Ducke (RB 2384) — ibidem; 28.05.1957; W.A. Egler 369 (MG) — ibidem; 27.05.1957; W.A. Egler 259 (MG) — ibidem; 02.06.1957; G.A. Black *et al.* 57-19851 (IAN) — ibidem; 08.06.1980; G. Martinelli *et al.* 6932 (RB).

Esta espécie é endêmica da região do alto Ariramba, Pará.

AGRADECIMENTO

Ao Pe. José Maria Albuquerque, Professor da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), pela versão das diagnoses para o latim.

SUMMARY

The author publishes descriptions and illustrations of two new species of tribus Heliantheae, genus *Aspilia* Thouars — *A. hermogenesii* and *A. vandenbergiana* and subordinates *Wedelia paraensis* Huber to genus *Aspilia* as a new combination.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BAKER, J. G.
1882/4 — Heliantheae, In: MARTIUS, C. F. P. **Flora Brasiliensis.** Monachii. v. 6, part. 3, p. 138-268.

HUBER, J.
1814 — Compositae. **B. Société Bot. Genève,** 6(2): 215-216.

(Aceito para publicação em 27/04/82)

Est. I — Hábito de **Aspilia hermogenesii** sp. nov.

Est. II — Hábito de *Aspilia vandenbergiana* sp. nov.

Est. III — Hábito de Aspilia paraensis (Huber) nov. comb.

SANTOS, João U. M. dos. Novidades taxonômicas no gênero Aspilia Thouars (Compositae - Helianthaceae) de ocorrência brasileira. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Nova Série, Botânica, Belém (55) : 1-9. jul., 1982. il.

RESUMO: Diagnose e ilustração de duas espécies novas — *Aspilia hermogenesii* e *A. vandenbergiana* — e transferência de *Wedelia paraensis* Huber para o gênero *Aspilia*.

CDU 582.998
CDD 583.55
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
t